



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

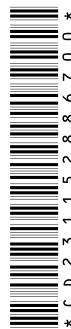
Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre a preponderância do viés ideológico da Conferência Nacional de Educação (Conae) em detrimento da liberdade educacional, mormente quanto à educação confessional.

Senhor **Presidente**,

Requer, nos termos do artigo 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e do artigo 50 da Constituição Federal, que seja convocado o Excelentíssimo Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre a preponderância do viés ideológico da Conferência Nacional de Educação (Conae) em detrimento da liberdade educacional, mormente quanto à educação confessional.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre a preponderância do viés ideológico da Conferência Nacional de Educação (Conae) em detrimento da liberdade educacional, mormente quanto à educação confessional.

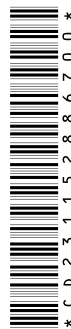


Isto porque, conforme noticiado¹, uma verdadeira revolução está acontecendo na educação brasileira. Sem que muitos se deem conta, as escolas e universidades estão sendo tomadas por ideologias sectaristas de extrema esquerda, com a utilização de jargões típicos da cartilha de autores propagadores dos ideais políticos da esquerda, como os da Escola de Frankfurt, que conceberam os movimentos das minorias em continuação à luta de classes proposta pelo manifesto comunista de Karl Marx e Friedrich Engels. Assim, a educação nacional passa a ser concebida não só pelo prisma da luta de classes (proletariado contra burguesia, "sem terra" contra "com terra"), mas pela luta de raças, gêneros e orientações sexuais.

Em 11 de setembro de 2023, o Decreto nº 11.697 convocou a Conferência Nacional de Educação (Conae) para a edição de 2024, com o tema 'Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2024-2034'. Os objetivos específicos da Conae incluem avaliar o PNE atual, subsidiar a elaboração do PNE para o período de 2024 a 2034, contribuir na identificação de problemas e necessidades educacionais, e produzir diretrizes para orientar a formulação e implementação dos planos de educação estaduais, distrital e municipais para o próximo decênio. Assim, a Conae visa estabelecer as diretrizes, metas e estratégias para a educação de todas as crianças e jovens brasileiros na próxima década.

A Conae está programada para ocorrer de 28 a 30 de janeiro de 2024 em Brasília. Em 18 de outubro passado, a Presidência da República e o Ministério da Educação (MEC) divulgaram o 'Documento Referência', que possui 179 páginas e tem o objetivo de orientar as discussões das conferências estaduais e municipais de educação. Estas conferências deverão ser realizadas

¹ <https://sampi.net.br/franca/noticias/2798040/artigos/2023/11/o-vies-ideologico-e-partidario-da-conferencia-nacional-de-educacao--parte-i>



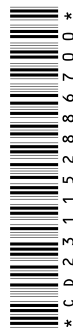
entre outubro e dezembro de 2023, servindo como preparação para a conferência nacional.

Em primeiro lugar, é notável o grau de ideologização e partidarismo presentes na publicação. Ao invés de propor uma política de Estado para a educação nacional, voltada para as crianças e jovens brasileiros, o documento se assemelha mais a um manifesto político do Partido dos Trabalhadores e de seus apoiadores. Isso é evidente a partir das associações signatárias, muitas das quais não possuem uma relação direta ou clara com políticas educacionais

Entre os participantes do 'Fórum Nacional de Educação', destacam-se surpreendentemente os seguintes: a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT), a União Brasileira de Mulheres (UBM), a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), entre outros.

É razoável questionar qual a relação dessas associações com a qualidade da educação de crianças e adolescentes, que frequentam as escolas brasileiras com o objetivo de adquirir conhecimento, e não para uma possível doutrinação em ideologia de gênero. Chama a atenção a presença de associações específicas que representam interesses de mulheres, diversos tipos de sindicatos de trabalhadores que não são especificamente do setor educacional, e o movimento dos sem terra, cuja conexão com a política educacional também não é evidente.

Porventura algum professor, comprometido com seu dever profissional de educar, deveria diferenciar seus alunos com base em gênero, cor, raça, religião, orientação sexual ou condição econômica? Levando em conta as associações específicas que hoje compõem o Fórum Nacional de Educação, a resposta pareceria ser



afirmativa. No entanto, uma política que promova a segregação de diferentes “*minorias*” nas escolas não contradiz o objetivo da educação de formar o ser humano intelectual e moralmente? As escolas, ao que parece, estão caminhando para se tornarem locais de disseminação ideológica em vez de educação. Isso é deplorável. A escola deve ser um espaço de promoção da inclusão, e não de diversificação.

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de esclarecer a sobre a preponderância do viés ideológico da Conferência Nacional de Educação (Conae) em detrimento da liberdade educacional, mormente quanto à educação confessional.

Sala da Comissão, em _____ de
de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

